

Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1877

NUMERO 32

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Repetem todos os dias os jornaes da antiga opposição ao governo presidido pelo sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello, que os cinco annos e meio da gerencia d'este ministerio foram uma constante dissipação, que o governo regenerador, com a sua louca prodigalidade deixou seriamente comprometido o thesouro publico, que se gastaram muitas centenas e muitos milhares de contos em não se sabe o que, etc., etc., etc.

Esta cantilena, à força de muito repetida, já não incomoda, mas sempre é bom ir de vez em quando desmentindo estes caluniadores de má morte, para que a calumnia se não enraíze e para que o povo fique sabendo a verdade.

N'este proposito escreve o nosso collega do «Diario Illustrado» um excellento artigo, de que não podemos resistir à tentação de transcrever alguns períodos.

Diz assim o nosso collega:

«Quando esse governo tomou conta do leme do estado, encontrou um «deficit» enorme e assustador, o credito abatido pela desconfiança, os nossos fundos reduzidos a infima cotação, as industrias definhando, o commercio a bem dizer paralisado, o funcionalismo a bater ás portas da miseria, os serviços completamente desorganizados pelas singulares reformas do sr. bispo de Vizeu, o estado sem marinha e pagando fretamentos onerosissimos, as obras publicas sem incremento, o exercito sem armas nem equipagens e n'um estado deploravel de relaxação.

«Pois em 5 annos de gerencia, e esse é o maior elogio do gover-

no regenerador, o «deficit» foi reduzido de mais de seis mil contos a pouco mais da quinta parte, ficou restabelecido o credito pelo renascimento da confiança dentro e fóra do paiz, os fundos cotados acima do seu valor, reparados os estragos occasionados pela desorganisação dos serviços, consideravelmente firme o impulso dado á viação ordinaria e acelerada, as industrias promettedoras, o commercio rehabilitado e prospero o estado da fazenda pelo augmento crescente das receitas.

«E quer o povo saber como a regeneração esbanjou os dinheiros do estado?

«Foi na conservação e alongamento das estradas, no augmento dos vencimentos de embarque, aos machinistas e carpinteiros do arsenal, nas verbas do material da armada, na escola dos alumnos marinheiros, nos melhoramentos do ultramar, nas expedições de Africa, na compra

de navios, no augmento de pessoal para a fiscalisação aduaneira, reclamado por urgente necessidade do serviço, no augmento de despeza com a arrecadação de impostos, por haver engrossado a receita, na differença do preço das rações de pão e forragens, no augmento das verbas para rancho, justificadas pela subida dos generos alimenticios, nas remontes de artilheria e cavallaria, no augmento das verbas aos hospitaes militares, na melhoria do sustento aos presos das cadeias, no augmento de terço de ordenados a magistrados, nos augmentos na policia civil em Lisboa e Porto e de subsidios a essas duas municipalidades, na maior despeza com o estabelecimentos de beneficencia, nas reformas do serviço de saude, no abono de pão ás praças de pretos guardas municipaes, nos caminhos de ferro do Mião e Douro, na organisação do regimento do ultramar, nos soccorros ás

victimas das secas no Algarve e aos inundados no Ribatejo, e finalmente na creação de avultado numero de escolas que sendo apenas de 2:000, em 1870, se elevavam no principio d'este anno a perto de 3:000.

«O povo pagou tudo isto, mas pagou com uma das mãos para receber pela outra todos os beneficios que resultam de tão justas applicações.

«Assim como augmentam de dia para dia as necessidades dos particulares, assim tambem succede ao estado, que as tem ainda em maior escala.

«O alimento da tropa, o custeamento das cadeias, dos hospitaes e de outros estabelecimentos, sob n'á proporção que tudo encarece.

«As obras publicas acontecem o mesmo; augmenta o preço dos materiaes, o trabalho jornalheiro pede maior remuneração; o estado, como os pequenos proprietarios, tem de sujeitar-se a es-

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XIII

Emquanto o individuo que tinha preocupado tanto a imaginação dos ociosos da cidade de B... continuava a sua viagem, a baroneza, como lhe chamava o cocheiro, estava só em Mort-Dieu.

Aurelia de Mort-Dieu, vivia ha um anno do barão d'este titulo, estava vestida de negro e triste como o são as viuvas. Sentada no grande salão onde a vimos receber a confidencia terrivel de M. de Mort-Dieu moribundo, só, á lareira, que ella gostava de avivar durante o seu quebrantado scismar, havia arrastado para ao pé de si um pequeno velador sobre que estava um livro aberto junto d'um candieiro de duas luzes.

Este livro era a *Imitação de Christo*. A baroneza lia, depois interrompia algumas vezes a leitura para se abandonar a uma especie de scismar triste e acabrunhador, durante o qual uma lagrima vinha ás vezes brilhar na extremidade de suas longas pestanas. A senhora de Mort-Dieu chorava seu marido com tanta amargura como nos primeiros dias de sua viuvez. Tinha amado aquelle velho marido com a ternura respeitosa e apaixonada d'uma filha, e queria viver e refugiar-se sempre n'esta lembrança. Para ella, este marido morto sorrindo-se, aquelle pobre coração mortificado cujas dôres ella havia acalmado, aquelle velho d'existencia triste, ao qual ella havia encadeado a sua mocidade com tanta dedicação, era a unica affeição da sua vida, a unica saudade de sua alma, o unico laço que ligava á terra um anjo que aspirava a subir ao ceu.

A senhora de Mort-Dieu era uma santa na mais completa accepção da palavra; e, depois da morte de seu marido, ter-se-ia retirado a um convento, se o barão, ao morrer, não lhe tivesse pedido que vigiasse aquella creança mysteriosa que era o seu unico filho. Para ella, os pedidos de seu marido eram ordens.

Proteger de longe aquelle jo-

ven ardente e aventureiro, conservar-lhe intacta uma fortuna que lhe era destinada, era para a senhora de Mort-Dieu o fim real e unico de sua vida.

Octavio de Verne viera a Mort-Dieu depois da morte do barão: passára alli alguns dias junto de sua joven tia: ella pediu-lhe que largasse o serviço, e, como se sabe, o tenente de caçadores d'Africa apressou-se a seguir-lhe o conselho. A affeição dedicada pela baroneza a este mancebo era tocante e sem limites como as dedicações que são quasi heranças. A sua vida inteira devia ser-lhe consagrada. Amar o filho, não era venerar o pae alem campá? Este pensamento sustentava a baroneza no meio da sua dôr, e impedia-a d'ir procurar o repouso e o socego no fundo d'um claustro para onde pareciam atrahil-o o seu isolamento e a exaltação das suas idéas religiosas.

Depois da morte de seu marido, não tornára a senhora de Mort-Dieu a sair do Berry, e renunciou a ir passar o inverno a Paris.

O unico facto que perturbava por vezes a monotonia d'aquella existencia monachal era a chegada regular das cartas do sr. de Verne: succediam-se os dias, e ella parecia afastar-se do mun-

do para se entregar a um unico pensamento e imbeber-se n'uma só esperanza. Esse pensamento era o amigo, o esposo, o pae fallecido; a esperanza era o filho adoptivo, cujo futuro devia ser feliz, socegado e rico.

Havia pois um anno, como dissemos, que o sr. de Mort-Dieu tinha fallecido, e a baroneza, sentada a um canto do vasto salão do castello, com o coração opprimido pela dôr, lia a *Imitação de Jesus Christo*, interrompendo a leitura para olhar de vez em quando para o retrato do defunto, no qual ia bater em cheio a luz das velas collocadas sobre o velador, quando um ruido de passos e um susurro de vozes estranhos n'aquella solidão se ouviram nos corredores, distraindo a senhora de Mort-Dieu das suas tristes preocupações.

Havia muito tempo que a grande habitação do ultimo Mort-Dieu estava, por assim dizer, só e triste, habitada unicamente por uma viuva lacrimosa e por criados mudos que partilhavam da sua afflicção. Ella estremeceu involuntariamente e olhou para a porta que se abriu, dando entrada a um velho mordomo de cabeça grisalha.

—O que é isso, José? perguntou a baroneza.

—V. ex.ª ha de desculpar-me

de a vir encommodar, respondeu o mordomo; aconteceu uma terrivel catastrophe a alguns passos do castello.

—Uma catastrophe! disse ella aterrada; o que foi?

—Um trem de posta que se virou na estrada. O viajante que vinha n'elle não se feriu, mas ficou magoado e está sem sentidos. Trouxeram-o para aqui os criados, a quem não aconteceu mal nenhum, com a ajuda do cocheiro, e pedem hospitalidade.

A baroneza levantou-se precipitadamente:

—Depressa, disse ella, soccorramos esse viajante... Mort-Dieu é a casa da desgraça e a sua porta nunca se fecha.

Quando o Marquez Manuel Chalambel de Montgory voltou a si do fingido desfallecimento (porque o viajante era, como se poderia suppor, o filho adoptivo do Marquez de Flars), achou-se n'um dos quartos do palacio de Mort-Dieu, deitado n'uma cama e viu inclinado sobre si o rosto pesaroso e triste da baroneza, que viera affirmar-se das feições do hospede que o acaso lhe enviara.

Fôra o lobo que entrara no redil.

(Continua)

sas contingencias, de modo que a obra orçada ao principio em 10, vem a importar em 20.»

Recebemos d'um amigo muito particular, para lhe darmos publicidade, um escripto em que se fazem algumas considerações a proposito d'um supposto conflicto que se diz ter havido entre a auctoridade superior militar em Vianna do Castello e o administrador d'aquelle concelho, por occasião d'um incendio que se manifestára no convento das Carmelitas d'aquella cidade.

Convidára-nos o «Imparcial» a dizer alguma couza a respeito d'este conflicto, e este convite é motivo bastante para não dizermos nada, porque não estamos resolvidos a fazer em nada a vontade ao jornaleco da rua dos Fornos.

Esta resolução é inabalavel, e deve ella servir para que o nosso amigo nos desculpe por não publicarmos o seu escripto.

Recenseamento geral da população
INSTRUÇÕES

Art. 22.º Os capitães dos portos mandarão distribuir e recolher, devidamente preenchidos pelos commandantes ou mestres de todas as embarcações, quer de alto quer de pequeno porte, que se acharem na noite da inscripção ou entrarem na manhã seguinte nos portos das suas capitancias (depois de terem passado a noite sobre as aguas) boletins das respectivas tripulações ou passageiros que na mesma noite estivessem ou se alojasse a bordo, os quaes serão recenseados nas freguezias dos portos, em que se acharem, sendo considerados como transeuntes quando não tenham nellas residencia habitual.

Art. 23.º Os directores de obras publicas, de caminhos de ferro ou de linhas telegraphicas e pharoes darão boletins devidamente preenchidos dos cantoneiros, guardas ou outros empregados e operarios que estiverem debaixo da sua direcção, e que, na noite da inscripção, não pernoitarem com suas familias, e estiaerem de serviço ou albergados junto ás obras.

Art. 24.º Os individuos, chefes de familia ou estabelecimento que deverem dar boletim, mas que tiverem de se ausentar depois das doze horas da noite da inscripção, deixal-o hão prompto para ser entregue ao agente que o fôr posteriormente recolher.

Art. 25.º Os chefes de familia não preencherão mais do que um boletim (acrescido com o numero de folhas que forem necessarias), embora, pela circumstancia de habitarem em casas com duas entradas para ruas diversas, ou qualquer outra circumstancia, recebam dois boletins ou mais.

Art. 26.º No dia 1 de janeiro de 1878 os agentes do recenseamento irão pelos domicilios recolher os boletins de familia, proce-

dentemente distribuidos, vigiando escrupulosamente que não falte boletim algum, e que estejam preenchidos com exactidão, sem erros ou occultações que os agentes, pelo conhecimento que devem ter da freguezia ou secção da freguezia que lhes houver sido encarregada, possam apreciar, e n'este caso, farão em acto continuo, no proprio boletim, as correcções e observações que julgarem a proposito.

Art. 27.º Quando a familia, por não haver nella quem saiba escrever ou não haver tido quem lhe supra esta falta, restituir o boletim sem estar preenchido, o agente o preencherá ali mesmo conforme os esclarecimentos que obtiver, combinados com o conhecimento que tiver das circumstancias da mesma familia.

Artigo 28.º A cerca das familias habitualmente residentes na secção ou freguezia, mas que estiverem temporariamente ausentes na epocha da inscripção, não havendo ficado em suas casas quem por ellas satisfaça ao preceito da inscripção, procurará o agente colher os esclarecimentos necessarios para preencher elle mesmo os respectivos boletins, nos quaes fará declaração d'essa circumstancia.

Art. 29.º Até ao dia 8 de janeiro de 1878 todos os agentes do recenseamento devem fazer entrega ás respectivas commissões parochiaes dos boletins de familia da sua secção, devidamente preenchidos e acompanhados da propria relação das casas e familias, boletim de fogo (modelo A), que lhe servirá de guia na sua distribuição e recepção, e onde devem ten notado, nos logares competentes, as casas que encontraram deshabitadas.

Art. 30.º A commissão parochial:

a) Fiscalizará cuidadosamente as operações dos seus agentes;
b) Resolverá as difficuldades que occorrerem no decurso das operações;

c) Será pessoalmente responsavel se, por desleixo seu, a inscripção se não fizer, pelo modo e no dia designado n'estas instrucções, ou se transgír com difficuldades creadas para entorpecer ou malograr a mesma inscripção;

d) Logo que tiver recolhido dos seus agentes os boletins de familia, e reconhecido que não falta boletim de nenhum ponto habitado da freguezia, procederá á sua verificação, preenchimento de lacunas e rectificação de esclarecimentos inexactos, vigiando que os chefes de familia ou estabelecimentos não tivessem scientemente commettido erros ou occultações pelos quaes os agentes não dessem, ou que os agentes, levados pelo interesse de augmentarem as gratificações a que tem direito pelo seu trabalho, não tivessem exagerado o numero das pessoas exscriptas;

e) Para auxiliar a verificação dos boletins reunirá, previamente, todos os trabalhos que, na freguezia, se tenham feito, da mesma ma-

deira, ou subsidiarios, como recenseamentos, roteiros quadragesimales, etc., tendo muito principalmente em vista o ultimo recenseamento geral feito em 1864, e combinando todos estes elementos com as informações insuspeitas que obtiver, e com o conhecimento, que deve ter da propria localidade, ficará habilitada a desempenhar-se do seu encargo com mais consciencia e escrupulo;

f) Notará nos respectivos boletins de familia as differenças que poder descobrir e apreciar.

NOTICIARIO

A estrada para a Penha—Insiste-se na necessidade da construcção d'uma estrada que leve ao alto do formoso monte da Penha. Como a Penha é a nossa Cintra, como difficilmente se encontrará no Minho cêrro de tão largos horizontes, de tão poeticos contrastes e onde tão alegre e commodamente se possam passar um ou mais dias; como principalmente a devoção ea piedade d'unse o bom gosto e a diligencia d'outros tem alli já accumulado tanto que vêr e uma certa somma de commodidades, que fazem nascer o desejo e a iniciativa d'outras, porque é condicção humana desejar o bom quando se está no mau e aspirar ao optimo quando se está no bom; como ha tudo isto, resalta agora como primeira necessidade a satisfazer a construcção d'uma estrada, que, adoçando as asperezas do caminho, dê facil accesso áquella formosissima estancia, e a ponha em rapido e commoilo contacto com esta cidade.

E' dispendioso a obra, não ha duvida; mas superior á difficuldade do seu custo deve ser a boa vontade e o efficaz empenho de todos os vimaranenses em a realisarem.

Quantas couzas de dispendiosissimo custo se tem por ali feito, sem que para a sua realisacção obstasse a completa falta de recursos das corporações que as emprehenderam e realisaram?

Quantas couzas mesmo se tem feito na Penha, para as quaes não havia em caixa um vintem?

E essas couzas principiaram-se: e a boa vontade, e o empenho, e a diligencia dos seus emprehendedores levaram-as a cabo.

Porque não ha-de succeder o mesmo com a estrada? Quem haverá ali que se recuse a contribuir com o seu obulo para obra de tanto alcance e de tanto momento?

Falta a iniciativa? Pois porque a não tomam os que já tem tomado tantas outras? O que os retrahê? o que os amedronta?

Mãos á obra! amadores da Penha!

A estrada é indispensavel! Pois a estrada ha-de fazer-se, se a iniciarmos e persistirmos tenazmente no intento de a acabar. Não largaremos o assumpto.

Festividade—Domingo festejou-se na igreja da Colle-

giada a imagem do Senhor da Agonia, com exposicção e missa cantada.

Incendios—Ante-hontem e hontem houve n'esta cidade dous começos d'incendio: o primeiro, na rua de Santa Cruz, junto a casa em que habita o nosso amigo Luiz Beltrão, o segundo na rua d'Alcobaça, na casa d'um tanoeiro. Ambos foram promptamente extinctos, apparecendo muito a tempo as bombas municipaes e da companhia de voluntarios, que quasi nem chegaram a trabalhar.

As folhas de Braga noticiam tambem que houverá um pavoso incendio no convento de Rendufe, ardendo todo este e parte da igreja, não valendo a atalhal-o os exforços desesperados da gente do logar e das companhias d'incendios de Braga, esta que foi agredida pelos bombeiros, dos quaes está preso o ser a duas legoas de distancia. Faltam promenores d'esta catastrophe.

Atravez d'Africa—Recebemos o 1.º fasciculo d'este interessante livro da viagem de Cameron de Zanzibar a Benguela, traducção do inglez por Francisco de Lencastre.

Cameron é o viajante inglez cujas affirmativas perante a sociedade de geographia de Paris deram logar a tão solemnes protestos e contestações da parte dos portuguezes.

Da fidelidade da traducção são fiança segura o nome do traductor e o conhecimento que elle tem da Africa. Da excellencia da edição são prova as duas primeiras folhas, impressas em excellent papel, optimo typo, e adornadas de finas gravuras.

A obra toda consará de 2 volumes contendo 800 paginas, 152 gravuras, e um mappa de Africa com o itinerario do viajante. Cada fasciculo de 32 paginas, custa 120 reis.

A exiguidade do preço, e a importancia palpitante da obra estão convidando os amadores de boa leitura a possuil-a.

Banhistas—Tem sido grande a concorrencia de banhistas ás C. Idas de Vizella e Taipas, mas principalmente áquellas, onde difficilmente se encontra logar em qualquer dos magnificos hoteis que ali ha. Ainda assim, pela venda de bilhetes para banhos nas piscinas municipaes, parece que é menor que no anno anterior.

Commissario de policia—Foi nomeado commissario de policia em Braga sr. Manoel de Brito Furtado de Mendonça.

Visita—E' esperado por estes dias n'esta cidade o ex.º sr. João Luiz d'Oliveira, digno coronel commandante d'infanteria 3.

Honrosa distincção—Na ultima sessão da 2.ª classe da Academia Real das Sciencias, o sr. Teixeira d'Aragão, fallando das ruinas da Citania, propoz, que, abrindo-se uma excepção á regra estabelecida de se sobreestimar nas propostas para socios

correspondentes, se admittisse como tal o benemerito explorador d'aquellas ruinas, o ex.º Francisco Martins Sarmento. Esta proposta foi unanimemente admittida, e está seguindo os tramites legaes para ser approvada.

E' uma honrosa distincção de que o nosso illustre patricio é mais do que ninguem digno.

Para Vidago—Sae hoje de Lisboa, com direcção a Vidago, onde como nos annos anteriores, vai fazer uso das aguas, S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz.

Desordem—Houve no Porto uma grave desordem entre os bombeiros municipaes e os bombeiros voluntarios. Pela intervenção da força armada, estabeleceram-se tambem a desordem a que foi agredida pelos bombeiros, dos quaes está preso o commandante dos voluntarios e outros.

E' geral o sentimento no Porto por este conflicto.

Aereonauta—Jacobi, aereonauta allemão, atravessou em sessenta e uma horas o Oceano Atlantico, em companhia de quatro pessoas.

O balão largou de Philadelphia ás quatro horas da manhã do dia 26 de junho e chegou a Rennes no dia 28 ás cinco horas da tarde.

Os viajantes tiveram a lutar com uma grande tempestade, de que poderam salvar-se, graças ao valor de Jacobi.

Um desafio original—Realizou-se na semana passada na lirma de Douvres a Londres um desafio em velocidade entre um comboio expresso que levava os despachos do continente e um pombo encarregado d'uma mensagem para a embaixada de França.

O pombo, creado n'um pomal de Cité, pertencia á magnifica especie dos belgas viajantes. No momento em que o expresso sahia da gare do almirantado de Douvres, um empregado francez soltou o pombo pela portinhola do railway.

A ave elevou-se immediatamente á altura de meia milha, em seguida descreveu umas curvas concentricas no espaço e, parecendo tomar uma resolução decisiva, partiu com a velocidade d'uma flecha na direcção de Londres.

Travou-se então o combate entre o colosso e o pigmeu. Era um spectaculo curioso aquella lucta desigual, cheia de irregularidades e peripecias. Em baixo, na terra, seguindo a direcção fatal do rail, a massa enorme de fumo, arremessava ao ar a dissonancia brutal dos seus rugidos estridentes, e galopava com a rapidez constante de sessenta milhas por hora. No alto, librandose na plena immensidade, a pequena ave, cortava serenamente o espaço, destacando como um ponto branco na monotonia uniforme do azul.

Ao principio do combate, a sorte parecia inclinar-se a favor do expresso e os empregados do caminho de ferro prediziam já

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 meses : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 meses : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada pêseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

de um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

Edição popular 120 rs.
Edição em melhor papel 150 rs.
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

CORRESPONDENCIA dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

BANCO DE PORTUGAL

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de jullio o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3% ou 15:000 reis por titule de 5 acções.

BANCO DE GUIMARÃES

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 2:400 por acção.
Banco de Guimarães 4 de jullo de 1877.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cõr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sahir para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespervas do S. João.

CASA DE SAUDE EM BRAGA

Director e residente Alfredo Passos
Operador e assistente M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qual-quer medic de fóra
Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior acao e conforto
O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.
E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais no-

que a debil avesinha seria derrotada pela poderosa machina. Essas esperanças, porém, desvaneceram-se em breve. O ponto viajante, orientando-se no vôo, tomou a linha recta sobre Londres, e quando o expresso chegou já o pombo estava no pombal havia 20 minutos, o que indica um avanço de 18 milhas sobre o comboio.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

- DR. REUSCH
A Biblia e a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400
- MONSENIOR LANDRIOT
A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.
- HENRI CONSCIENCE
Heroes catholicos, 1 vol. 500.
- GURY
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.
- BISPO D'ANGRA
A sciencia da civilização; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.
- PADRE MACH
Manã do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.
- Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.
- A venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

Os abaixo assignados, ao retirarem-se d'esta comarca de Guimarães para a ilha de S. Miguel [Açores], despedem-se com a mais viva saudade de todos os que lhes dispensaram suas benévolas attentões, a todos apresentam seu verdadeiro e eterno reconhecimento, e a todos offertam seu limitado prestimo em qual-quer parte.

Guimarães 23 de jullo 1877.
Maria Elisa de Albuquerque
Pedroso Mosqueira.
José Augusto Osorio Sarmiento
Mosqueira.

AGRADECIMENTO

Manoel Joaquim Alves Passos, de Braga, já completamente restabelecido da grave doença, que soffreu, vem por este modo agradecer ás passoaas de suas relações, o cuidado com que, durante a mesma enfermidade, se interessaram pelas suas melhoras; e porque não lhe é possível dirigir-se em particular á cada uma das pessoas a quem é devedor de tão grande fineza, pede a todos desculpa, e lhes offerece o seu limitado prestimo.
Braga 22 de jullo de 1877.
Manoel Joaquim Alves Passos.

A Condessa de Basto, e seu genro José Falcão de Magalhães, julgam ter agradecido a todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram comprimental-os e obsequial-os por occasião do falecimento de sua filha e esposa D. Maria Emilia Correia Leite de Souza: podendo porém acontecer ter esquecido, involuntariamente, algum, renovam por

este modo o seu gratissimo reconhecimento, e especialmente o fazem com relação ás respeitáveis corporações que tanto os consideraram.

ANNUNCIOS

QUEM PERDEU ?

Na rua de S. Paio n.º 74 existe certa quantia de dinheiro que foi achado n'uma das ruas d'esta cidade. Entregar-se-ha a quem der os signaes certos e pagar a despeza dos annuncios.
Ernesto Francisco d'Abreu.

EDITAL

comissão revisora do recenseamento do jury d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 25 do corrente mez de jullo será publicada e affixada a lista dos cidadãos recenseados para jurados: que no praso de oito dias, a contar da dita affixação, poderão fazer-se todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão, as quaes serão entregues ao secretario da comissão: que esta se reunira no dia 26 do proximo mez d'agosto e julgará, no praso de seis dias, todas as mesmas reclamações, de cujas decisões ha os recursos competentes na conformidade do Regulamento de 29 d'agosto de 1867.

E para constar se mandou publicar este e affixar outros de egual theor nos logares do estylo.
Guimarães 23 de jullo 1877.

O Secretario

Avellino da Silva Guimarães

VISTAS EM CRISTAL

O proprietario da rica collecção de vistas em cristal, que se acha estabelecida no Campo da Feira d'esta cidade, e que tem a honra de demorar-se em Guimarães apenas até ao dia 6 do proximo mez de agosto, vem por este meio convidar o illustrado publico vimezanense a frequentar aquelle panorama, jámais visto n'esta cidade.

E' uma variadissima collecção de cento e tantas vistas, e são mudadas de 3 em 3 dias.

Cada pessoa que queira entrar no panorama tem direito a um premio, e cuja permissão é concedida pelos seguintes preços:

De dia..... 60 reis
De noite..... 80 »

A pessoa, porem, que não quiser o premio, pagará:

De dia..... 40 reis
De noite..... 60 »

BANCO LUZITANO

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 3:000 reis por acção.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar os effectos salutares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte de bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARIA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Baines

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbicos de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que pertencentes quizerem; os 5 rs. livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducción

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ra n de 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimarenense.—1 volume com cap. impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paol. —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500